

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores e Conselheiros do
INSTITUTO PENSARTE

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto Pensarte, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do *superávit / déficit*, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração do Instituto Pensarte é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as entidades sem finalidade de lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

- Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



619

UNIQUE

CONSULTORIA E AUDITORIA

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

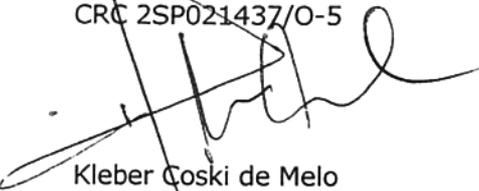
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Pensarte em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Chamamos a atenção para a nota explicativa 2, que esclarece que os recursos destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pelo Instituto Pensarte são providos, em sua maior parte, pelo Governo do Estado de São Paulo, sendo essas atividades medidas por metas e indicadores de desempenho atrelados aos contratos de gestão. Nesse sentido, a entidade depende do recebimento regular desses recursos, bem como das políticas e diretrizes traçadas pelo Governo do Estado de São Paulo para a manutenção de suas atividades e de seu equilíbrio econômico-financeiro. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

São Paulo, 15 de janeiro de 2016.

UNIQUE AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC 2SP021437/O-5



Kleber Coski de Melo
Sócio-Diretor Responsável
Contador - CRC 1SP218049/O-0

INSTITUTO PENSARTE

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Valores expressos em reais)

A T I V O

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa - (5)	2.730.927	9.694.843
Contas a receber - (6)	1.051.040	39.702
Adiantamentos - (7)	2.371	170.179
Impostos a compensar - (8)	26	226
Despesas antecipadas	30.931	29.163
	-----	-----
Total do circulante	3.815.295	9.934.113
	-----	-----
NÃO CIRCULANTE		
Imobilizado - (9)	1.344.716	919.893
Intangível - (10)	5.078	7.093
	-----	-----
Total do não circulante	1.349.794	926.986
	-----	-----
Total do ativo	5.165.089	10.861.099
	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços.

INSTITUTO PENSARTE

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Valores expressos em reais)

P A S S I V O E P A T R I M Ô N I O S O C I A L

	2015	2014
CIRCULANTE		
Fornecedores e outras contas a pagar - (11)	355.626	270.726
Obrigações trabalhistas e encargos sociais - (12)	2.630.499	3.088.084
Obrigações tributárias - (13)	12.544	38.328
Projetos a executar - (14)	504.796	6.349.438
Receitas diferidas	1.960	2.020
	-----	-----
Total do circulante	3.505.425	9.748.596
	-----	-----
NÃO CIRCULANTE		
Obrigações c/ Estado - imobilizado/intangível - (15)	1.349.477	926.633
Contingências trabalhistas - (16)	220.030	120.030
Contingências fiscais - (16)	-	41.592
	-----	-----
Total do não circulante	1.569.507	1.088.255
	-----	-----
PATRIMÔNIO SOCIAL - (17)		
Patrimônio social	24.248	37.499
Superávit / (Déficit) do exercício	65.909	(13.251)
	-----	-----
Total do patrimônio social	90.157	24.248
	-----	-----
Total do passivo e patrimônio social	5.165.089	10.861.099
	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços.

INSTITUTO PENSARTE

DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT / (DÉFICIT) PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Valores expressos em reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
ATIVIDADES CULTURAIS		
RECEITAS COM RESTRIÇÕES		
Recursos governamentais - contrato de gestão - (2)	36.161.483	32.282.605
Leis de incentivo	936.160	1.105.746
Captação - cessão onerosa	75.790	313.270
Captação - bilheteria	487.112	279.217
Captação - entradas diversas	121.430	60.484
Financeiras	697.071	1.013.221
	-----	-----
Total das receitas com restrições	38.479.046	35.054.543
	-----	-----
DESPESAS COM RESTRIÇÕES		
Salários, encargos e benefícios - (18)	(27.743.186)	(25.233.836)
Serviços prestados por terceiros - (19)	(927.811)	(1.063.953)
Gerais e administrativas - (20)	(1.035.575)	(983.660)
Manutenção e conservação	(559.129)	(427.271)
Atividade fim - (21)	(7.527.935)	(6.796.992)
Impostos, taxas e contribuições	(295.120)	(262.283)
Financeiras	(54.194)	(32.580)
Depreciação e amortização	(186.096)	(133.938)
Contingências	(150.000)	(120.030)
	-----	-----
Total das despesas com restrições	(38.479.046)	(35.054.543)
	-----	-----
Resultado das atividades culturais	-	-
	-----	-----
OUTRAS ATIVIDADES		
RECEITAS NÃO VINCULADAS		
Prestação de serviço	70.350	80.000
Financeiras	11.901	6.369
Gratuidades	17.653	-
Outras	45.541	498
	-----	-----
Total das receitas não vinculadas	145.445	86.867
	-----	-----

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
DESPESAS NÃO VINCULADAS		
Salários, encargos e benefícios - (18)	-	(18.459)
Serviços prestados por terceiros - (19)	(1.200)	-
Gerais e administrativas - (20)	(15.090)	(15.619)
Manutenção e conservação	(23.578)	(14.583)
Atividade fim - (21)	(15.697)	(1.372)
Financeiras	(2.501)	(5.492)
Impostos, taxas e contribuições	(3.779)	(2.987)
Depreciação e amortização	(37)	(15)
Despesas com serviços voluntários	(17.653)	-
Contingências	-	(41.591)
	-----	-----
Total das despesas não vinculadas	(79.535)	(100.118)
	-----	-----
Resultado das outras atividades	65.910	(13.251)
	-----	-----
<i>Superávit / (déficit) do exercício</i>	65.910	(13.251)
	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

INSTITUTO PENSARTE

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA
OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Valores expressos em reais)

	Patrimônio social	Superávit / (Déficit) acumulado	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	-	37.499	37.499
Incorporação de <i>superávit</i> (<i>Déficit</i>) do exercício	37.499 -	(37.499) (13.251)	- (13.251)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	37.499	(13.251)	24.248
Incorporação de <i>déficit</i> <i>Superávit</i> do exercício	(13.251) -	13.251 65.909	- 65.909
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	24.248	65.909	90.157

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

INSTITUTO PENSARTE

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Valores expressos em reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
<i>Superávit / (déficit) do exercício</i>	65.909	(13.251)
Itens que não afetam o caixa operacional		
Ajustes de depreciação e amortização	186.133	133.953
	-----	-----
	252.042	120.702
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(1.011.338)	24.882
Adiantamentos	167.808	(58.798)
Impostos a compensar	200	554.161
Despesas antecipadas	(1.768)	(11.225)
Fornecedores e outras contas a pagar	84.900	16.166
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	(457.585)	450.048
Obrigações tributárias	(25.784)	14.425
Projetos a executar	(5.844.642)	1.532.084
Receitas diferidas	(60)	2.020
Obrigações c/ Estado – imobilizado/intangível	422.844	8.131
Contingências trabalhistas	100.000	120.030
Contingências fiscais	(41.592)	41.592
	-----	-----
	(6.607.017)	2.693.516
	-----	-----
Caixa líquido das atividades operacionais	(6.354.975)	2.814.218
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens (imobilizado e intangível)	(623.612)	(142.437)
Baixas de bens do ativo imobilizado	14.671	-
	-----	-----
Caixa líquido das atividades de investimentos	(608.941)	(142.437)
	-----	-----
Geração / (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(6.963.916)	2.671.781
	=====	=====

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa e equivalentes no início do exercício	9.694.843	7.023.062
Caixa e equivalentes no final do exercício	2.730.927	9.694.843
	-----	-----
Geração / (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(6.963.916)	2.671.781
	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

INSTITUTO PENSARTE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Valores expressos em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto Pensarte é uma Organização Social de Cultura (OS) que trabalha para a promoção da atividade sociocultural no Brasil. Sua missão é contribuir para o desenvolvimento integrado com crescimento humano, fazendo uso da criatividade e da excelência nos procedimentos.

Fundado em 2000, com o objetivo de articular a sociedade em torno da importância estratégica da cultura, o Instituto contribuiu desde o aprimoramento de profissionais do setor, até a consolidação de marcos nacionais e internacionais, trabalhando pela inserção da cultura na pauta pública e governamental, validando o seu potencial de transformação humana.

Para gerar, aglutinar e disseminar conhecimento e informação na promoção da atividade cultural no Brasil, o Instituto Pensarte desenvolve atividades de reflexão e articulação como encontros, seminários e exposições, além de diversos projetos e ações de inclusão cultural.

2. CONTRATO DE GESTÃO

A entidade (contratada) firmou com o Governo do Estado de São Paulo (contratante), por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura, o Contrato de Gestão 08/2011, pelo período aproximado de 51 meses iniciados em 16 de dezembro de 2011, com valor global de repasses estimado em R\$ 111.903.182 para o período.

Em 13 de dezembro de 2012, por meio da assinatura do 1º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi acrescido em R\$ 2.000.000.

Em 13 de março de 2013, por meio da assinatura do 2º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi acrescido em R\$ 1.500.000.

Em 05 de setembro de 2013, por meio da assinatura do 3º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi acrescido em R\$ 80.000.

Em 26 de fevereiro de 2014, por meio da assinatura do 4º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi acrescido em R\$ 6.089.781.

Em 05 de fevereiro de 2015, por meio da assinatura do 5º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi acrescido em R\$ 4.068.150.

Em 14 de maio de 2015, por meio da assinatura do 6º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi reduzido em R\$ 3.542.746.

Em 09 de dezembro de 2015, por meio da assinatura do 7º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi acrescido em R\$ 110.000.

Em 23 de dezembro de 2015, por meio da assinatura do 8º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi acrescido em R\$ 32.410.000, bem como o período de vigência do contrato de gestão foi prorrogado para o dia 15/12/2016.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

Durante o período do contrato, a entidade receberá do Estado recursos financeiros para o gerenciamento das atividades de fomento, operacionalização e execução da Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo, da Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, do Theatro São Pedro e sua Orquestra (ORTHESP), do Centro Cultural de Estudos Superiores Aúthos Pagano, do programa "Ópera Curta" e do Sistema Paulista de Música.

Essas atividades e serviços são medidos por metas e indicadores de desempenho trimestrais e anuais, e a falta de alcance dos mesmos pode gerar penalidades à entidade. Durante o exercício de 2015, a entidade recebeu R\$ 30.124.546 (R\$ 34.205.033 em 2014) decorrentes do Contrato de Gestão, e apropriou R\$ 36.161.483 ao resultado como receita do período (R\$ 32.282.605 em 2014). A entidade possui pelo prazo de vigência do contrato, permissões de uso para os imóveis situados na Rua Tomé de Souza nº 997 – Lapa, conhecido como Aúthos Pagano, na Rua Bueno de Andrade nº 715 – Cambuci, conhecido como Teatro Caetano de Campos, e na Rua Barra Funda nºs 149, 161 e 171 – Barra Funda, conhecido como Theatro São Pedro, e em contrapartida, é responsável pela operação, manutenção preventiva e corretiva dos referidos espaços.

Dos repasses previstos para o ano de 2015, R\$ 971.068 encontram-se pendentes de recebimento, com liquidação financeira prevista para ocorrer no dia 06 de janeiro de 2016.

Os repasses para o ano de 2016, previstos no 8º termo de aditamento, são de R\$ 32.410.000.

3. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas pela administração do Instituto, sendo de sua responsabilidade, e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG 2002 – Entidades sem finalidade de lucros, que revoga as Resoluções do CFC nºs 837/99, 838/99, 852/99, 877/00, 926/01 e 966/03, e também por meio da NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. As demonstrações contábeis não haviam sido aprovadas pelo Conselho de Administração do Instituto até a data de emissão do relatório dos auditores independentes.

Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Conforme definição do CPC 02, estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis foram apresentadas em Real, exceto quando indicado de outra forma.

Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer da gerência do Instituto o uso de estimativas e pressuposições para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados de suas demonstrações contábeis. Os resultados efetivos dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem divergir dessas estimativas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

As principais estimativas relacionadas às demonstrações contábeis referem-se à determinação de vida útil dos ativos imobilizado e intangível, recuperação nas operações de ativo, análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis, e avaliação dos instrumentos financeiros e demais ativos e passivos nas datas dos balanços.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

Caixa e equivalentes de caixa

Estão representadas por depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo avaliadas ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial, com base no regime de competência.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é contabilizada, quando necessário, em montante considerado suficiente para cobrir perdas que possam ocorrer na realização das contas a receber. A administração do Instituto analisa e acompanha individualmente os créditos em atraso. A entidade não identificou durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, contas cujo recebimento é considerado improvável.

Imobilizado e Intangível

Reconhecimento e mensuração

São mensurados e registrados pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção, deduzidos de depreciações e amortizações acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário.

Depreciação e amortização

Calculadas sobre o valor depreciável/amortizável, são computadas e reconhecidas no resultado pelo método linear, com base nas taxas definidas pela administração e descritas nas Notas Explicativas 9 e 10, que levam em consideração as vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado ou de utilização de um intangível.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Avaliação ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A administração do Instituto revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para "redução ao valor recuperável", ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

Apuração do *superávit* ou *déficit* e reconhecimento das receitas e despesas de recursos vinculados

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

Recursos vinculados compreendem os valores recebidos pelo Instituto e que somente poderão ser utilizados em propósitos específicos, conforme determinado em seus respectivos contratos. Tais recursos possuem como contrapartida contábil a conta de projetos a executar. Os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão e Projetos Especiais originados de contratos com a Secretaria de Cultura e Lei Rouanet são registrados da seguinte forma:

- ✓ Contrato de Gestão: anualmente, na aprovação dos recursos previstos em contrato na respectiva lei orçamentária, é reconhecido o débito de contas a receber no ativo circulante e o crédito de projetos a executar no passivo circulante;
- ✓ Demais contratos: no recebimento dos recursos, é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa no ativo circulante e o crédito de projetos a executar no passivo circulante, conforme observado na NBC TG 07;
- ✓ Consumo como despesa: quando ocorre o gasto, é reconhecida a despesa no resultado com o débito na conta de despesa correspondente e o crédito de fornecedores no passivo circulante, bem como é reconhecida a receita no resultado com o crédito na conta de receita correspondente e o débito de projetos a executar no passivo circulante, simultaneamente e pelo mesmo valor.
- ✓ Rendimento de aplicações financeiras: quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras de recursos incentivados, é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de projetos a executar no passivo circulante, para as demais contas de aplicações financeiras o crédito ocorre na conta de receita correspondente.

Instrumentos financeiros

Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação, na qual o Instituto se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Instituto baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. O Instituto tem como passivo financeiro não derivativo os fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado pelo método dos juros efetivos.

Instrumentos financeiros derivativos

O Instituto não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

Fornecedores

Estes passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado por meio do método de juros efetivos.

Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Instituto, e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Instituto possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Ajuste a valor presente (AVP) de ativos e passivos

A administração do Instituto não pratica transações significativas de vendas a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes.

Demonstração dos fluxos de caixa

A administração do Instituto apresenta os fluxos de caixa das atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o resultado líquido é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros, e pelos efeitos de itens de receita ou despesas associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

Receitas com trabalhos voluntários

Em atendimento ao item 19 da ITG 2002, a entidade reconhece pelo valor justo os serviços prestados voluntariamente ao Instituto, como se houvesse ocorrido o desembolso financeiro. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício como receita no grupo de receitas não vinculadas, em contrapartida no grupo de despesas não vinculadas.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2015	2014
Caixa - Contrato de Gestão	10.000	6.000
Bancos conta movimento - Contrato de Gestão	2.287	633
Bancos conta movimento - Pronac	347.877	705.150
	-----	-----
Total de bancos - recursos vinculados	350.164	705.783

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Bancos conta movimento - recursos próprios	659	329
	-----	-----
Total de caixa e bancos	360.823	712.112
Aplicações financeiras - Contrato de Gestão	2.285.245	8.924.739
Aplicações financeiras - Pronac	-	553
Aplicações financeiras - Pontinho de Cultura	-	2.401
	-----	-----
Total de aplicações financeiras - recursos vinculados	2.285.245	8.927.693
Aplicações financeiras - recursos próprios	84.859	55.038
	-----	-----
Total de aplicações financeiras	2.370.104	8.982.731
Total de caixa e equivalentes de caixa	2.730.927	9.694.843
	=====	=====

Os saldos de caixas e bancos são representados, principalmente, por valores em caixa e em contas correntes mantidas em instituições financeiras nacionais.

As aplicações financeiras são realizadas junto a instituições financeiras nacionais, refletem as condições usuais de mercado e nas datas dos balanços estão substancialmente compostas por aplicações em fundos de renda fixa e CDB.

6. CONTAS A RECEBER

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Duplicatas a receber	50.000	-
Bilheterias a receber	74.227	55.693
Contrato de Gestão – parcelas a receber	971.068	-
(-) Bilheteria de terceiros a repassar	(44.255)	(15.991)
	-----	-----
Total das contas a receber	1.051.040	39.702
	=====	=====

7. ADIANTAMENTOS

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Adiantamentos a empregados	205	69.678
Adiantamentos a fornecedores	2.166	100.501
	-----	-----
Total dos adiantamentos - recursos vinculados	2.371	170.179
	=====	=====

8. IMPOSTOS A COMPENSAR

Os impostos a compensar são compostos basicamente por IRRF.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

9. ATIVO IMOBILIZADO

	Taxa anual depreciação	Custo	Aquisição	Baixa	Depreciação acumulada	2015	2014
Equipamentos processamento de dados	20%	114.601	1.481	(3.583)	(86.880)	25.619	43.965
Instalações	10%	21.283	213.075	-	(21.460)	212.898	18.111
Móveis e utensílios	10%	272.985	12.128	(4.946)	(105.652)	174.515	192.551
Máquinas e equipamentos	10%	55.440	28.079	(3.571)	(13.092)	66.856	49.666
Equipamentos de som/imagem	10%	209.652	9.634	(22.181)	(81.177)	115.928	139.524
Instrumentos musicais	10,0% a 12,5%	546.295	359.215	(311)	(156.299)	748.900	476.076
		-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total do ativo imobilizado		1.220.256	623.612	(34.592)	(464.560)	1.344.716	919.893
		=====	=====	=====	=====	=====	=====

A movimentação do imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foi como segue:

	Custo	Depreciação/ amortização	Residual
Saldo em 31/12/2014	1.220.256	(300.363)	919.893
Adições	623.612	-	623.612
Baixas	(34.592)	19.920	(14.672)
Depreciações	-	(184.117)	(184.117)
	-----	-----	-----
Saldo em 31/12/2015	1.809.276	(464.560)	1.344.716
	=====	=====	=====

O ativo imobilizado do Instituto está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente em suas atividades.

Imobilizado – Contrato de Gestão: As adições ocorridas durante o exercício de 2015 foram necessárias para a continuidade das atividades de operacionalização e para atendimento ao Contrato de Gestão. A administração do Instituto deve comunicar à Unidade Gestora todas as aquisições de bens móveis e imóveis que forem realizadas, bem como o acervo adquirido ou doado para ser chapeado pela Secretaria de Estado da Cultura no prazo de 30 dias após sua ocorrência.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

10. ATIVO INTANGÍVEL

	Taxa anual amortização	2015	2014
Sistemas de software	20%	10.077	10.077
(-) Amortização acumulada		(4.999)	(2.984)
		-----	-----
Total do ativo intangível		5.078	7.093
		=====	=====

11. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

	2015	2014
Roni Hirsch Mepc	60.000	-
José do Carmo Transporte	42.065	-
Brazcorp Engenharia	17.240	42.500
Rodovalho Cottini Eventos	-	30.000
Neo Print Comércio	-	21.000
SC Serviços Artísticos	-	16.000
Aluguel Barra Funda	16.605	12.901
Eletropaulo	19.800	10.965
Patri Clean	17.413	5.051
Connect The Dog	15.130	-
Telefônica Brasil	12.887	590
Quality Associados	11.800	10.800
Marítima Seguros	10.334	8.850
Empresa Brasileira de Comercialização de Ingressos	6.557	10.449
Kiyoshi Geradores	6.500	9.800
Décio Figueiredo Júnior	-	9.640
Fernanda Mendes de Lima	9.375	-
AS Transportes	9.076	-
Outros fornecedores < R\$ 9.000	100.844	82.180
	-----	-----
Total de fornecedores e outras contas pagar	355.626	270.726
	=====	=====

12. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E ENCARGOS SOCIAIS

A folha de pagamentos é contabilizada por competência, sendo provisionados os encargos referentes a férias, 13º salários e respectivos impostos e contribuições mensalmente representando o total de obrigações trabalhistas a pagar na data do balanço:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Salários, autônomos e pensões a pagar	10.871	891.143
INSS a recolher	501.026	713.593
Provisão para férias e encargos sociais	1.333.024	413.526
IRRF sobre salários a recolher	241.520	394.431
Provisão dissídio	226.415	314.580
FGTS a recolher	149.331	216.418
Outras obrigações trabalhistas	114.170	111.408
Acordos trabalhistas a pagar	35.000	-
PIS sobre salários a recolher	19.142	32.985
	-----	-----
Total das obrigações trabalhistas e encargos sociais	2.630.499	3.088.084
	=====	=====

13. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
IRRF a recolher (PJ, autônomos e alugueis)	2.100	18.435
PIS/COFINS/CSLL a recolher	2.952	2.934
INSS retido na fonte pessoa jurídica a recolher	5.078	13.456
ISS retido na fonte pessoa jurídica a recolher	2.414	3.503
	-----	-----
Total das obrigações tributárias	12.544	38.328
	=====	=====

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

14. PROJETOS A EXECUTAR

A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pelo Instituto e os rendimentos financeiros desses recursos, bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo):

	Saldos em 31/12/2014	Valores recebidos / repasses	Valores pendentes de recebimento	Captação de recursos (ii)	Rendimento Financeiro (i)	Consumo e imobilizações (iii)	Saldos em 31/12/2015
Contrato de gestão	5.642.269	30.124.546	971.068	683.685	647.066	(37.911.715)	156.919
Projeto Pontinho de Cultura	2.400	-	-	-	-	(2.400)	-
Pronac - 124323	309	-	-	-	-	(309)	-
Pronac - 127688	827	-	-	-	5	(832)	-
Pronac - 148477	703.500	-	-	-	48.280	(751.539)	241
FUMCAD	133	200.892	-	-	1.720	(202.745)	-
Pronac - 158185	-	347.636	-	-	-	-	347.636
Total de projetos a executar	6.349.438	30.673.074	971.068	683.685	697.071	(38.869.540)	504.796

(i) Referem-se ao rendimento das aplicações financeiras dos recursos vinculados aos contratos de gestão que são reconhecidos no ativo em contrapartida aos projetos a executar. Os rendimentos auferidos ao longo do exercício são reconhecidos no resultado para compor o reconhecimento de receita do contrato de gestão.

(ii) Referem-se aos montantes captados como contrapartida do contrato de gestão para a realização dos eventos ao longo do exercício.

(iii) Referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

15. OBRIGAÇÕES COM O ESTADO - IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

A administração do Instituto adota como critério para reconhecimento de obrigação de longo prazo para com o Estado, o registro de valor equivalente ao montante líquido de seus ativos imobilizado e intangível, vinculados ao Contrato de Gestão. O saldo da rubrica é aumentado em contrapartida de lançamento na rubrica de "Projetos a Executar", sempre que há nova aquisição, e reduzido em contrapartida das rubricas de despesas de depreciação e amortização.

O ativo imobilizado adquirido pela administração do Instituto com o Contrato de Gestão será utilizado exclusivamente nos projetos incentivados, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 9.

16. RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

O Instituto reconhece a provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas quando seus assessores jurídicos consideram como provável o risco de perda de demandas judiciais e administrativas, que acarretarão em desembolso de recursos que possam ser mensurados com razoável nível de segurança. O Instituto não reconhece os passivos contingentes quando esses são classificados como possíveis ou remotos. Em 31 de dezembro de 2015, a entidade figura como reclamada em 1 ação de natureza fiscal e 5 ações de natureza trabalhista (1 ação de natureza fiscal e 5 ações de natureza trabalhista em 2014), que totalizam R\$ 48.130 e R\$ 220.030, respectivamente (R\$ 41.592 e R\$ 260.030 em 2014), cuja probabilidade de perda foi classificada como remota, possível ou provável por seus assessores jurídicos. Foram registrados como provisão no exercício de 2015, os valores de R\$ 0 e R\$ 150.000 (R\$ 41.592 e R\$ 120.030 em 2014), relativos aos riscos fiscais e trabalhistas, respectivamente, classificados pelos assessores jurídicos como provável. Não existem depósitos judiciais para os riscos citados.

A movimentação das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foi como segue:

	<u>Fiscais</u>	<u>Trabalhistas</u>
Saldo em 31/12/2014	41.592	120.030
Adições	-	150.000
Baixas por mudança na estimativa	(41.592)	-
Baixas por encerramento da ação	-	(50.000)
	-----	-----
Saldo em 31/12/2015	-	220.030
	=====	=====

17. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social é composto pelos *superávits* e *déficits* dos exercícios.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

18. SALÁRIOS, ENCARGOS E BENEFÍCIOS

	2015	2014
Salários	14.646.423	12.821.651
Férias	2.252.187	1.724.946
13º Salário	1.359.857	1.228.117
Rescisões	171.017	217.600
Contribuição sindical/assistencial	-	16.326
Autônomos	53.134	206.709
Outras despesas com pessoal	2.119.905	2.317.973
Assistência médica	457.866	471.114
Vale transporte	216.192	187.682
Vale refeição	375.851	329.459
INSS	4.424.401	4.124.039
FGTS	1.501.517	1.440.908
PIS s/ folha	164.836	165.771
	-----	-----
Total das despesas com pessoal	27.743.186	25.252.295
	=====	=====
Salários, encargos e benefícios - (com restrições)	27.743.186	25.233.836
Salários, encargos e benefícios - (não vinculadas)	-	18.459
	-----	-----
	27.743.186	25.252.295
	=====	=====

Remuneração de administradores

Os administradores do Instituto são registrados sob o regime CLT e remunerados por meio de salários, que estão apresentados nas rubricas de salários, encargos e benefícios. Não há remuneração, direta ou indireta paga aos conselheiros da entidade.

19. SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS

	2015	2014
Contabilidade	153.400	160.267
Jurídica	60.662	101.616
Auditoria	56.407	42.964
Motoboy	13.946	17.860
Bilheterias terceirizadas	72.542	70.560
Músicos para cobertura	122.580	59.370
Limpeza	5.138	15.804
Transporte	27.600	25.890
Equipe médica e de bombeiros	26.725	27.860
Vigilância e segurança	242.055	257.101
Outros serviços prestados por pessoas jurídicas	147.956	284.661
	-----	-----
Total dos serviços prestados por terceiros	929.011	1.063.953
	=====	=====

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Serviços prestados p/ terceiros - (com restrições)	927.811	1.063.953
Serviços prestados p/ terceiros - (não vinculadas)	1.200	-
	-----	-----
	929.011	1.063.953
	=====	=====
20. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS		
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Locações	356.783	461.328
Viagens e estadias	17.188	14.750
Utilidades públicas	413.434	286.127
Material de consumo e escritório	130.678	124.721
Uniformes e EPI's	26.895	15.898
Despesas diversas	105.687	96.455
	-----	-----
Total das despesas gerais e administrativas	1.050.665	999.279
	=====	=====
Gerais e administrativas - (com restrições)	1.035.575	983.660
Gerais e administrativas - (não vinculadas)	15.090	15.619
	-----	-----
	1.050.665	999.279
	=====	=====
21. DESPESAS ATIVIDADE FIM		
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Cachê pessoa jurídica	2.924.340	1.699.730
Cachê pessoa física	365.906	448.865
Coordenação de produção	1.565.201	1.319.500
Cenários	227.416	288.670
Execução de programa visual	376.412	186.000
Agenciamento	70.350	105.000
Traduções	48.058	96.557
Fotografias e vídeos	117.510	89.849
Transporte de instrumentos	163.343	79.270
Figurinos	11.867	57.425
Viagens e estadias	488.201	335.576
Comunicação e marketing	121.713	757.128
Locações	782.644	826.385
Despesas diversas	280.671	508.409
	-----	-----
Total das despesas com atividade fim	7.543.632	6.798.364
	=====	=====

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Conclusão)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Atividade fim - (com restrições)	7.527.935	6.796.992
Atividade fim - (não vinculadas)	15.697	1.372
	-----	-----
	7.543.632	6.798.364
	=====	=====

22. AVAIS, FIANÇAS E GARANTIAS

A entidade não prestou garantias durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, e não possuía quaisquer transações como interveniente garantidora.

23. COBERTURAS DE SEGUROS (não auditado)

O Instituto contratou seguros para proteção de seu patrimônio de acordo com as características dos bens, a relevância e o valor de reposição dos ativos e os riscos a que estejam expostos, observando-se os fundamentos de ordem legal, contratual e técnica. Os montantes são considerados suficientes pela administração para a cobertura dos riscos envolvidos. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

24. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento ao item 27 da ITG 2002, a entidade apresenta a seguir a relação dos tributos que foram objetos de renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

- ✓ IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica)
- ✓ CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido)
- ✓ ISSQN (Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza)
- ✓ COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) incidente sobre as receitas próprias

* * * * *